

# **Plano tático-operacional**

// Departamento de Ordenamento,  
Inteligência e Desenvolvimento do  
Turismo

2026-2027

# Ficha técnica

**Marco Henrique Nogueira de Menezes Borges**

Diretor do Departamento de Ordenamento, Inteligência e Desenvolvimento do Turismo

**Ana Carla Fernandes Moura**

Coordenadora-Geral de Definição de Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento do Turismo

**Bárbara Blaudt Rangel**

Coordenadora-Geral de Inovação, Inteligência e Estatísticas do Turismo

**Fabiana de Melo Oliveira**

Coordenadora-Geral de Produtos e Experiências Turísticas

**Apoio técnico:**

Angela Ferreira da Cruz Baltazar

Versão:	Aprovado em:	Normativo:
1.0	15 de abril de 2026	Portaria SE/MTur nº 01, de 15 de abril de 2026

# Sumário

04	—	Resumo Executivo
05	—	Apresentação
06	—	Resultados-chave
08	—	Vinculações à estratégia organizacional
12	—	Fatores de risco
14	—	Projetos e ações
16	—	Produtos e entregas
18	—	Unidades envolvidas
19	—	Modelo de gestão

# Resumo Executivo

// Departamento  
de Ordenamento,  
Inteligência e  
Desenvolvimento  
do Turismo

5	Resultados-chave
7	Objetivos estratégicos* vinculados
12	Indicadores-chave* associados
5	Programas do PNT vinculados
20	Fatores de risco identificados
20	Projetos ou ações propostos
29	Produtos ou entregas pactuados

\* Considera os objetivos e indicadores do Plano Estratégico Institucional, do Plano Nacional de Turismo e do Plano Plurianual vigentes.

# Apresentação

Este documento apresenta o plano departamental do **Departamento de Ordenamento, Inteligência e Desenvolvimento do Turismo (DEOTUR)**. Trata-se de um instrumento de planejamento de **nível tático-operacional** com **vigência bianual**, o qual contempla os elementos apresentados a seguir:

- ✓ **Resultados-chave** atribuídos ao departamento
- ✓ **Vinculações** dos resultados-chave aos objetivos e programas estratégicos institucionais, bem como a outros instrumentos de planejamento de relevância
- ✓ **Fatores de risco** associados à consecução dos resultados-chave
- ✓ **Projetos e ações** planejados
- ✓ **Produtos e entregas** pactuados por cada coordenação
- ✓ **Unidades responsáveis** envolvidas na execução e resultados do plano

A construção deste documento se deu com a participação do Diretor do DEOTUR e membros da sua equipe, por meio de reuniões de trabalho virtuais, facilitadas pela Coordenação de Planejamento e Apoio à Governança do MTur.

Todas as informações referentes à condução desta iniciativa podem ser consultadas no **Processo SEI nº 72031.005011/2025-96**.

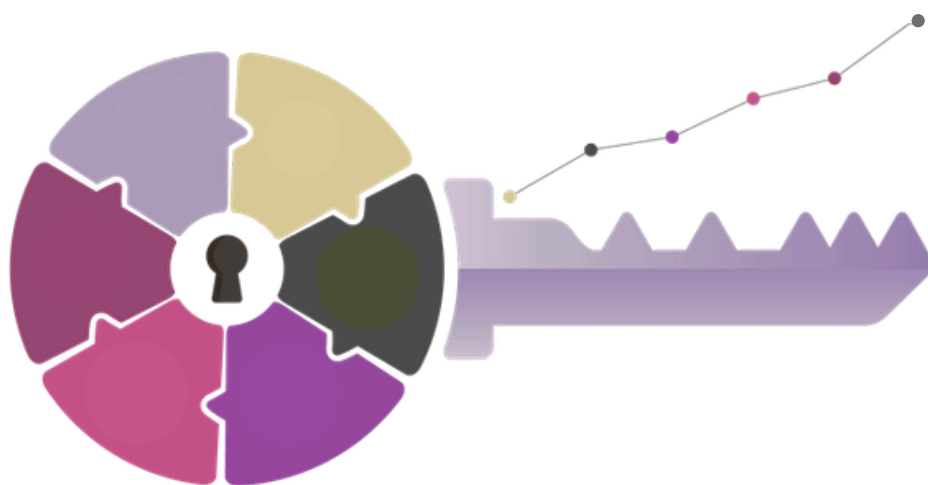
# Resultados-chave

Este plano se fundamenta no estabelecimento de **resultados-chave**. Deste modo, tem como intuito promover:

- Mais **clareza e transparência** aos objetivos e metas já definidos pela instituição, bem como sobre a **contribuição de cada departamento** em direção ao alcance da estratégia;
- Maior **alinhamento entre as equipes de cada departamento**, na medida em que os resultados propostos orientam a construção dos demais elementos do plano;
- Aumento do **foco, comprometimento e produtividade qualificada** dos servidores e colaboradores dos departamentos em relação às políticas públicas e estratégias do MTur;
- Incentivo à **melhorias contínuas** no sistema integrado de planejamento institucional; e,
- **Tomada de decisões** mais embasadas pelas chefias dos departamentos.

É importante ressaltar que, na abordagem escolhida para a elaboração deste plano, considerando que já existiam indicadores e metas quantitativas suficientemente estabelecidas previamente, diretamente vinculadas aos objetivos de nível estratégico, optou-se pelo desenvolvimento dos resultados-chave qualitativamente, e não foram criados novos indicadores ou metas a nível departamental.

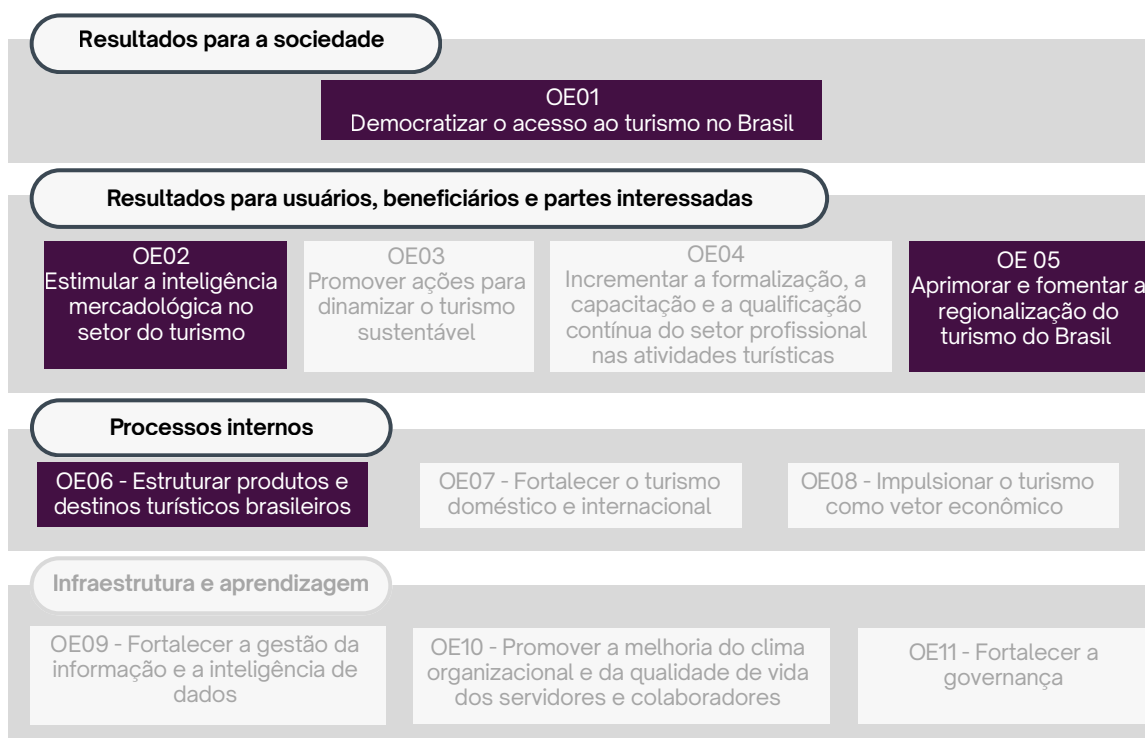
# Resultados-chave



- **Turismo cívico regulamentado e impulsionado** por meio de projetos-piloto
- **Produtos turísticos formatados** com base nos princípios da **sustentabilidade**
- Destinos brasileiros reconhecidos como **destinos turísticos inteligentes**
- **Conta Satélite do Setor Turístico** implementada
- Gestão do **Mapa do Turismo** aprimorada

# Vinculações à estratégia organizacional

É por meio dos resultados-chave que este plano tático-operacional se relaciona à estratégia organizacional do Ministério do Turismo. Tais resultados foram associados aos **objetivos 1, 2, 5 e 6 do Mapa Estratégico**, conforme consta em sua versão mais atualizada no **Plano Estratégico Institucional 2024-2027**.



Mapa Estratégico do Ministério do Turismo. Fonte: PEI 2024-2027.

Também foi possível realizar vinculações diretas ao **Plano Plurianual 2024-2027** e ao **Plano Nacional de Turismo 2024-2027**, conforme apresentado a seguir.

# Quadro de vinculações aos planos estratégicos

Resultados-chave	Objetivos estratégicos			
	Plano Plurianual 2024-2027	Plano Nacional de Turismo 2024-2027	Plano Estratégico Institucional 2024-2027	
<b>Turismo cívico regulamentado e impulsionado por meio de projetos-piloto</b>	Objetivo específico 0366 - Promover as atividades turísticas nos destinos brasileiros de forma sustentável, inclusiva e com acessibilidade.	Objetivo 3 - Aumentar o número de viagens de brasileiros pelo Brasil	P1OE01 - Democratizar o acesso ao turismo no Brasil	
<b>Produtos turísticos formatados com base nos princípios da sustentabilidade</b>		Objetivo 1 - Promover o ordenamento, a estruturação e a competitividade dos destinos turísticos brasileiros, de forma sustentável, inclusiva e com acessibilidade	P3OE06 - Estruturar produtos e destinos turísticos brasileiros	
<b>Destinos brasileiros reconhecidos como destinos turísticos inteligentes</b>				
<b>Conta Satélite do Setor Turístico implementada</b>				P2OE02 - Estimular a inteligência mercadológica no setor do turismo
<b>Gestão do Mapa do Turismo aprimorada</b>				P2OE05 - Aprimorar e fomentar a regionalização do turismo do Brasil P3OE06 - Estruturar produtos e destinos turísticos brasileiros

# Quadro de vinculações aos planos estratégicos

Resultados-chave	Indicadores-chave		
	Plano Plurianual 2024-2027	Plano Nacional de Turismo 2024-2027	Plano Estratégico Institucional 2024-2027
<b>Turismo cívico regulamentado e impulsionado por meio de projetos-piloto</b>	PPA9741 - Número de viagens domésticas	Número de viagens de Brasileiros pelo Brasil	P1OE0101 - Número de novos programas ofertados  P1OE0103 - Percentual do fluxo de viagens domésticas no modal aéreo
<b>Produtos turísticos formatados com base nos princípios da sustentabilidade</b>	PPA9743 - Número de produtos turísticos formatados	N/A	P3OE0602 - Número de apoios à formatação de produtos turísticos
<b>Destinos brasileiros reconhecidos como destinos turísticos inteligentes</b>	PPA9747 - Número de destinos reconhecidos por ano (destinos inteligentes)	N/A	N/A
<b>Conta Satélite do Setor Turístico implementada</b>	N/A	N/A	P2OE0201 - Número de parcerias firmadas para geração de informação estratégica  P2OE0202 - Número de publicações com dados e informações estratégicas do setor
<b>Gestão do Mapa do Turismo aprimorada</b>	N/A	Número de municípios turísticos no Mapa do Turismo Brasileiro	OE0501 - Número de Instâncias de Governança Regional - IGR mantidas formalizadas no Mapa do Turismo  OE0603 - Percentual de municípios inseridos no Mapa do Turismo

## Quadro de vinculações aos planos estratégicos

<b>Resultados-chave</b>	<b>Programas de desenvolvimento do setor turístico</b>
<b>Turismo cívico regulamentado e impulsionado por meio de projetos-piloto</b>	Programa de Incentivo a Viagens: “Conheça o Brasil”, iniciativa “Conheça o Brasil: Cívico”
<b>Produtos turísticos formatados com base nos princípios da sustentabilidade</b>	Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Produtos e Experiências Turísticas
<b>Destinos brasileiros reconhecidos como destinos turísticos inteligentes</b>	Programa de Inteligência e Competitividade no Turismo
<b>Conta Satélite do Setor Turístico implementada</b>	Programa de Inteligência e Competitividade no Turismo Programa de Inteligência Turística
<b>Gestão do Mapa do Turismo aprimorada</b>	Programa de Regionalização do Turismo

# Fatores de risco

Com relação aos resultados-chave definidos, foram identificados **fatores de risco**, que consistem em elementos ou condições subjacentes que influenciam a probabilidade de um risco se materializar, ou de seus impactos ocorrerem, deste modo, influenciando na consecução dos objetivos institucionais.

No caso do Departamento de Ordenamento, Inteligência e Desenvolvimento do Turismo, tais fatores se relacionam especialmente às seguintes temáticas:

**Limitações para visitação de prédios públicos**

**Descontinuidade das políticas públicas**

**Deficiências na capacidade técnica dos parceiros**

**Atrasos nos pagamentos/repasses aos parceiros**

**Necessidade de realização de estudos**

**Insuficiência de dados, procedimentos e equipe especializada**

**Falhas na atualização de dados e transferência da tecnologia IPEA/MTur**

**Articulação e integração regional do turismo**

**Restrições orçamentárias**

**Atrasos na execução de projetos**

**Capacitação insuficiente ou inadequada das comunidades para receber turistas**

**Desconhecimento dos entes subnacionais com relação aos projetos**

**Experiências turísticas pouco atrativas ou mal estruturadas**

**Transversalidade na implementação do modelo DTI Brasil e da política de regionalização**

**Dificuldades na priorização das políticas públicas**

**Fortalecimento das instâncias de governança regionais do Mapa do Turismo**

# **Associação dos fatores de risco ao resultados-chave**

## **Turismo cívico regulamentado e impulsionado por meio de projetos-piloto**

- Visitação não ser aberta em todos os prédios públicos, em especial nos finais de semana, sendo um impeditivo ao desenvolvimento do turismo cívico.

## **Produtos turísticos formatados com base nos princípios da sustentabilidade**

- Descontinuidade de políticas públicas;
- Contingenciamento no orçamento;
- Falta de estruturação das comunidades para receber turistas/experiências turísticas pouco atrativas ou mal estruturadas;
- Atrasos na execução de projetos (cronograma) pelas partes/falta de capacidade do parceiro executor em projetos desta natureza;
- Atrasos nos pagamentos/repasses aos parceiros para execução de projetos;
- Capacitação insuficiente ou inadequada das comunidades para receber turistas.

## **Destinos brasileiros reconhecidos como destinos turísticos inteligentes (Selo DTI)**

- Descontinuidade do projeto, por tomada de decisão Alta Administração;
- Deficiências na sensibilização e capacitação (desconhecimento) dos entes subnacionais com relação aos projetos;
- Não repasse ou atrasos nos pagamentos/repasses aos parceiros para execução de projetos;
- Modelo DTI Brasil como diretriz do PNT a ser internalizada transversalmente pelas áreas internas do MTur na entrega dos seus resultados.

## **Conta Satélite do Setor Turístico implementada**

- Insuficiência de dados, procedimentos e equipe especializada para geração de informações estratégicas e estatísticas para o setor turístico;
- Necessidade de realização de estudos para estabelecimento da Conta Satélite do Setor Turístico;
- Insuficiência de recursos para realização de estudos e não-atratividade de financiamento por meio de emendas parlamentares.

## **Gestão do Mapa do Turismo aprimorada**

- Falha na atualização dos dados e transmissão da tecnologia (transferência IPEA para plataforma do Mapa do Turismo);
- Ausência de equipe do MTur especializada e responsável por atualizar informações a partir dos novos dados transferidos;
- Não-priorização das políticas públicas de regionalização;
- Mudança de gestores a nível estadual, que impacta na articulação e integração regional do turismo;
- Impossibilidades de descentralização de recursos para fortalecimento das instâncias de governança regionais do Mapa do Turismo;
- Regionalização como diretriz do PNT a ser internalizada transversalmente pelas áreas internas do MTur na entrega dos seus resultados.

# Projetos e ações

Visando o atingimento dos seus resultado-chave, foram estabelecidos **20 projetos e ações** a serem executados pelo Departamento de Ordenamento, Inteligência e Desenvolvimento do Turismo durante o período de vigência deste plano. A prioridade de execução dessas iniciativas, as quais foram propostas pela própria equipe do DEOTUR, será definida pelo departamento, com o apoio da sua Alta Liderança.

Os projetos e ações estão vinculados aos resultados pretendidos conforme apresentado a seguir:

## Turismo cívico regulamentado e impulsionado por meio de projetos-piloto

1) Implementar a iniciativa “Conheça o Brasil: Cívico”.

## Produtos turísticos formatados com base nos princípios da sustentabilidade

2) Implementar as iniciativas "Experiências do Brasil Original", "Experiências do Brasil Original assentamentos" e "Programa Rotas Negras"

3) Repactuar cronogramas de forma conjunta junto aos parceiros, ao longo do desenvolvimento dos projetos, de modo a minimizar atrasos;

4) Priorizar repasses pra projetos estratégicos.

## Destinos brasileiros reconhecidos como destinos turísticos inteligentes (Selo DTI)

5) Estruturar e executar o Programa de Inteligência e Competitividade no Turismo;

6) Viabilizar o reconhecimento/ entrega do Selo DTI para os destinos turísticos inteligentes;

7) Priorizar repasses pra projetos estratégicos;

8) Organizar reuniões com as áreas do MTur que possuam ações transversais aos pilares da metodologia, para sensibilização sobre a metodologia e definição de ações conjuntas.

## Conta Satélite do Setor Turístico implementada

- 9) Firmar Termo de Execução Descentralizada para a realização da pesquisa de turismo como suplemento da PNAD Contínua até o ano de 2026;
- 10) Firmar Acordo de Cooperação com a ITAIPU ParqueTec;
- 11) Formalizar acordo de cooperação para quantificação do chegadas de turistas internacionais;
- 12) Contratar serviço/estudo para caracterização e dimensionamento do turismo internacional no Brasil;
- 13) Finalizar aditivo do TED com o IPEA para categorização dos municípios no Mapa do Turismo Brasileiro;
- 14) Concluir outros estudos, tais como empregos formais no setor turístico, estimativa de empregos informais no setor turístico, e outros.

## Gestão do Mapa do Turismo aprimorada

- 15) Identificar falhas na atualização de dados transferidos pelo IPEA e encaminhar à operacionalização pela CGTI;
- 16) Contratar equipe especializada para atualização após transferência pelo IPEA;
- 17) Sensibilizar e mobilizar gestores, pelo MTur e pela rede de interlocutores estaduais, regionais e municipais para mitigar impactos da mudança dos gestores na articulação e integração regional;
- 18) Formar ou fortalecer redes colaborativas e colegiados para suporte à gestão descentralizada do turismo em âmbitos estadual, regional ou municipal;
- 19) Concluir estudos e planos de desenvolvimento territorial;
- 20) Elaborar e executar o Programa de Regionalização do Turismo integrado entre as áreas do MTur.

# Produtos e entregas

Para cada projeto ou ação estabelecida, foi definido ao menos um **produto ou entrega** correspondente, os quais podem ser consultados a seguir:

## Turismo cívico regulamentado e impulsionado por meio de projetos-piloto

Ação	Produto ou entrega
1	Produtos/entregas estabelecidos no âmbito da iniciativa "Conheça o Brasil: Cívico", integrante do Programa de Incentivo à Viagens "Conheça o Brasil".

## Produtos turísticos formatados com base nos princípios da sustentabilidade

Ação	Produto ou entrega
2	<ul style="list-style-type: none"><li>Produtos/entregas estabelecidos no âmbito da iniciativa "<b>Experiências do Brasil Original: assentamentos</b>", que inclui:<ul style="list-style-type: none"><li>30 experiências turísticas desenvolvidas em assentamentos localizados nas cinco macrorregiões do país;</li><li>30 produtos turísticos formatados</li></ul></li><li>Produtos/entregas estabelecidos no âmbito da iniciativa "<b>Programa Rotas Negras</b>", que inclui:<ul style="list-style-type: none"><li>Roteiros turísticos estruturados baseados na ancestralidade africana, em comunidades quilombolas, terreiros, manifestações culturais e experiências que fortalecem a memória e identidade afro-brasileira;</li><li>Comitê Gestor criado, para a coordenação das ações interinstitucionais, e a realização de eventos estratégicos para debater políticas e aproximar comunidades e empreendedores locais da iniciativa, como o Seminário "Afroturismo e a Luta contra a discriminação racial";</li><li>Passaporte Conheça o Brasil - Rotas Negras lançado.</li></ul></li></ul>
3	Metodologia de gestão de projetos, para aplicação aos projetos do departamento criado em colaboração com a CGPLAN
4	Lista de priorização de projetos estratégicos internos do DEOTUR elaborada

## Destinos brasileiros reconhecidos como destinos turísticos inteligentes (Selo DTI)

Ação	Produto ou entrega
5	Selo DTI entregue aos destinos turísticos
6	Indicadores para cumprimento dos requisitos dos destinos turísticos inteligentes estabelecidos e monitorados
7	Lista de priorização de projetos estratégicos internos do DEOTUR estabelecida
8	Reuniões realizadas e ações conjuntas definidas

## Conta Satélite do Setor Turístico implementada

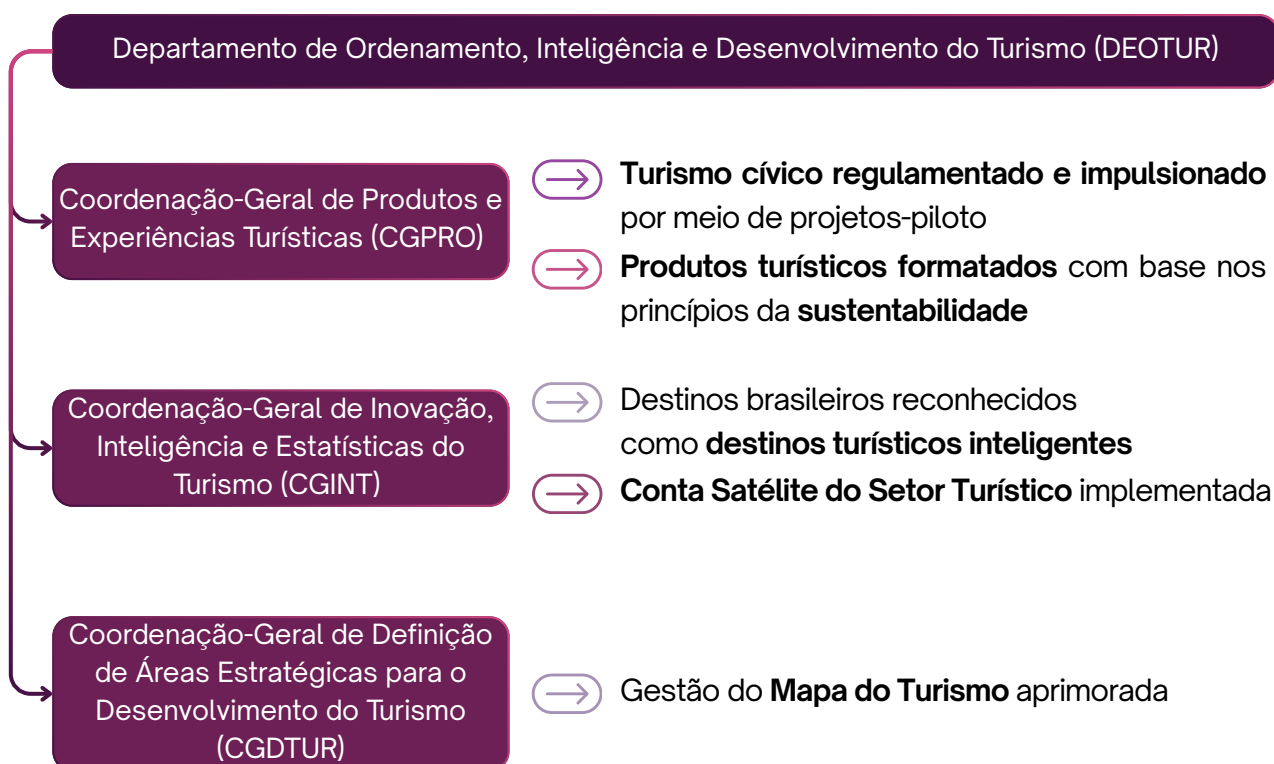
Ação	Produto ou entrega
9	Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios (perfil do turista doméstico) realizada
10	Acordo de cooperação formalizado com ITAIPU ParqueTec, conforme Documento SEI 2449017, Processo SEI 72031.006419/2024-02
11	Acordo de cooperação formalizado com compartilhamento de informações entre PF e MTur
12	Estudo/pesquisa sobre demanda do turismo internacional realizado
13	Categorização dos municípios no Mapa do Turismo Brasileiro realizada
14	Dados da RAIS e CAGED sistematizados

## Gestão do Mapa do Turismo aprimorada

Ação	Produto ou entrega
15	Relatório inicial para verificação de falhas na transferência e relatórios periódicos de monitoramento realizados
16	Contratação de profissional realizada ou equipe qualificada
17	Instâncias de Governança Regionais fortalecidas
17 e 18	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Montante de recursos repassados pelas CGDTUR às IGRs levantado;</li> <li>• Oficinas anuais realizadas junto à rede de interlocutores;</li> <li>• PRT em Ação realizado;</li> <li>• Participação em seminários e workshops para sensibilização realizada;</li> <li>• Seminários para apresentação de ações do MTur aos interlocutores realizados.</li> </ul>
19	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudos e planos apoiados realizados;</li> <li>• Sistema para apoio à elaboração de planos (SISPLANTUR) implementado.</li> </ul>
20	Ação interna para integração das áreas do MTur no âmbito do Programa de Regionalização do Turismo Integrado proposta

# Unidades envolvidas

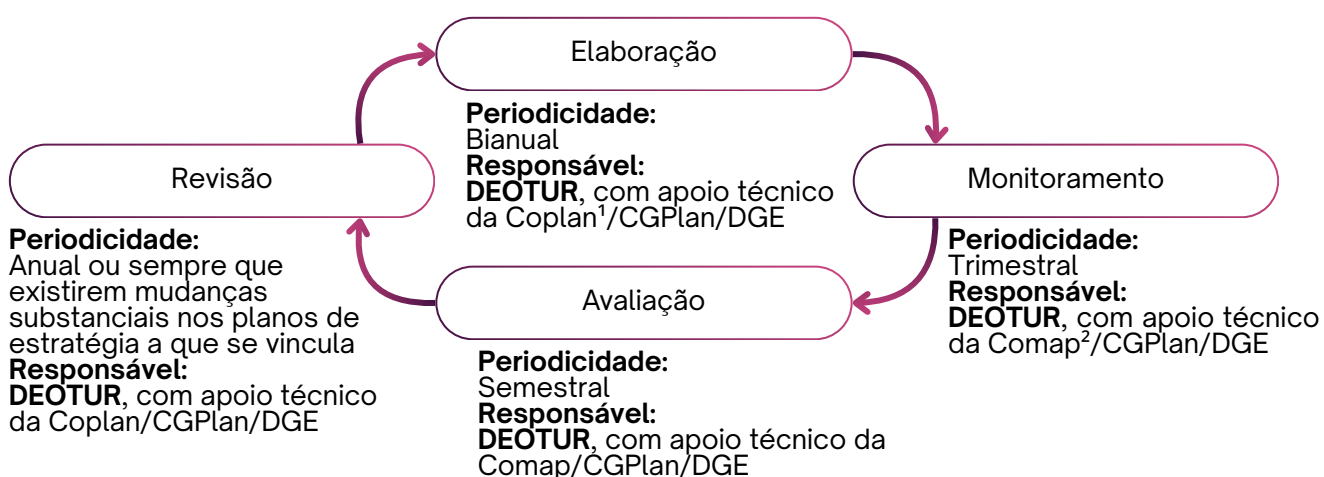
Com relação às unidades organizacionais envolvidas na consecução deste plano tático-operacional, responsáveis pela execução dos projetos e ações, bem como pela prestação dos produtos e entregas, foi definido:



Além disso, destaca-se o papel da Diretoria do Departamento de Ordenamento, Inteligência e Desenvolvimento do Turismo na facilitação, bem como no acompanhamento e avaliação periódicas da execução deste plano por suas coordenações-gerais, promovendo ampla transparência de informações acessíveis sobre os resultados atingidos.

# Modelo de gestão

O modelo definido para a gestão dos planos tático-operacionais considera a capacidade administrativa das unidades responsáveis em cumprir com qualidade as etapas e a periodicidade propostas. Optou-se por um modelo que se assemelha àquele já utilizado pelo Ministério do Turismo para a gestão dos seus planos de estratégia, conforme apresentado abaixo:



<sup>1</sup>Coplan: Coordenação de Planejamento e Apoio à Governança

<sup>2</sup>Comap: Coordenação de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas

---

**MINISTÉRIO DO TURISMO**  
Esplanada dos Ministérios, Bloco U - 2º e 3º andar  
Brasília/DF, CEP 70.065-900  
Edifício Órgãos Regionais, Setor de Autarquias Sul - SAUS, Quadra 3, Bloco O - 2º andar  
Brasília/DF, CEP 70.079-900  
**Site institucional:** <https://www.gov.br/turismo>  
**Twitter:** [@mturismo](https://twitter.com/mturismo)  
**Facebook:** [@ministeriodoturismo](https://www.facebook.com/ministeriodoturismo)  
**Instagram:** [@Mturismo](https://www.instagram.com/Mturismo)  
**LinkedIn:** [Ministério do Turismo](https://www.linkedin.com/company/Ministério-do-Turismo)

**Plano tático-operacional**

**// Departamento de Ordenamento, Inteligência e Desenvolvimento do Turismo**

**2026-2027**